



Nº 07  
Abril de 2020

A seletividade social atinge também o universo das crianças. Se as fronteiras são porosas, há quem passe por elas, enquanto outras ficam literalmente engaioladas. Quem passa e quem fica? Por quê? São questões que nos levam à desigualdade social global que atinge também aqueles com pouca idade; desigualdade esta baseada em marcadores como etnia, raça, classe e mesmo os motivos do deslocamento. - Pietro Basso

## INFÂNCIAS EM FOCO

### Educação escolar e assistência social em tempos de COVID-19

Desde meados de março, uma das medidas adotadas em alguns estados brasileiros foi a suspensão das aulas na educação básica, nas redes públicas e privadas de ensino. No dia 07 de abril foi sancionada a Lei Ordinária Nº 13.987/2020 que autoriza, “em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica”. O governo do estado de Pernambuco lançou o cartão alimentação para estudantes da rede pública estadual, com investimentos na ordem de R\$ 12 milhões, com o objetivo de repassar R\$50,00 para beneficiar o estudante que depende da merenda fornecida na escola. Já a prefeitura de Recife está fazendo a distribuição de cestas básicas com itens da merenda, kits pedagógicos e de limpeza para as mais de 90 mil famílias de estudantes, somando 270 toneladas em alimentos. Outros estados também já vêm sendo adotando práticas de distribuição da merenda. A merenda escolar para milhares de crianças e adolescentes de baixa renda no Brasil é a única refeição do dia. Por isso, distribuí-la neste cenário se torna uma prática de assistência social fundamental.

Leia mais sobre o assunto em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=37&art=5595> e <http://www2.recife.pe.gov.br/noticias/27/03/2020/prefeitura-do-recife-inicia-distribuicao-de-cesta-basica-nos-kits-de-alimentacao>

### Criança protagoniza atitude solidária



Fotos: Priscila Sanches de Almeida/Arquivo pessoal

A pandemia do COVID-19 vem afetando as nossas vidas nos últimos meses. Maria Luisa Almeida Lopez, de 9 anos de idade, tomou uma iniciativa solidária diante do cenário. A menina, que costura desde os 7 anos de idade, decidiu costurar máscaras para distribuir junto a um projeto social chamado "Juntos Somos Mais".

Leia mais sobre o assunto em: <https://glo.bo/2Yufxhu>

### Semeando a esperança...

Diante desta situação de distanciamento social causada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), professores de Santos – SP se uniram e criaram um projeto com a hashtag “Desenho de Janela”. A iniciativa, que está ganhando o mundo, objetiva levar esperança para as crianças, através da arte e da criatividade, em meio a todo este cenário que estamos vivenciando.

*“(...) A ideia então é fazer desenhos trazendo a questão do coronavírus, do combate e prevenção, além da esperança. O ponto de vista deles é muito interessante, a criatividade e o pensamento positivo de que tudo dará certo, mesmo diante desse momento” (Professor Renato Frosch, de 40 anos, um dos idealizadores do projeto)*



Foto: Reprodução/Desenho de Janela

A proposta do projeto é que os desenhos sejam feitos pelas próprias crianças ou em família e que sejam postados nas redes sociais. Além disso o ato de colocar os desenhos na janela é percebido pelos educadores como uma ligação com o mundo externo que no momento encontra-se “inacessível”.

Acesse a página do projeto no Instagram e confira mais registros das crianças... <http://www.instagram.com/desenhodejanela>  
Leia mais sobre o assunto em: <https://glo.bo/3cfnF9g>

# Com a palavra, a Criança...



## Coronavírus

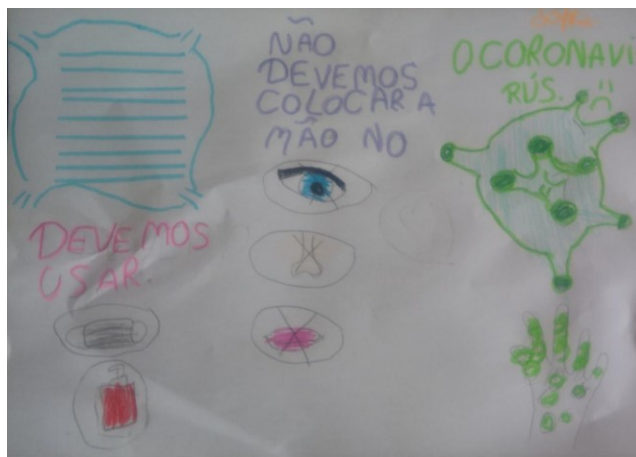
*Davi, 6 anos de idade, Campina Grande/PB*

Além de desenhar, Davi nos enviou um vídeo explicando o seu desenho e deu o seu recado: “*Não pode sair de casa [desenho com a casa circulada e um x]... Pode sair de casa com máscara [desenho da máscara no canto superior esquerdo]! Então, eu tô aprendendo sobre o coronavírus por causa que ele tá atacando a cidade*” (sic).

Respondendo ao vídeo do Davi: Nós vimos o seu desenho, Davi... Ficou lindo, parabéns! Nosso “Like” para você! Agradecemos por ter nos enviado!

## Cuidados contra o Coronavírus

Sofia também nos enviou um vídeo além do desenho explicando que “*Não devemos colocar a mão no olho, no nariz e na boca [centro do desenho].*” Depois ela mostrou “*como a gente fica infectado*” [lado direito, o coronavírus infectando a mão]. Ela encerra a explicação do desenho falando que “*nós devemos usar as máscaras e o álcool em gel*” [lado esquerdo do desenho].



*Sofia, 8 anos de idade, Campina Grande/PB*

Por último, ela deu seu recado: “*Para prevenir que a gente fique infectado, fique em casa! Só saia para comprar as coisas necessárias... Necessárias mesmo. Se não for necessária, fique em casa... E use a máscara quando for sair*” (sic).

Respondendo ao vídeo da Sofia: Amamos o seu desenho, Sofia! Muito obrigada! Vamos ficar em casa por todos... Um beijo para você também!

## PRATIQUE A SOLIDARIEDADE

Diversas entidades governamentais e não-governamentais tem se mobilizado para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade durante este período turbulento que estamos vivenciando. Conheça algumas dessas ações e ajude, se puder:

**“De quarentena, mas solidários!”** - O Centro Comunitário do Ibura de Baixo está arrecadando recursos para distribuição de cestas com alimentos e produtos de higiene. Contato: Jacqueline Correia (81.98303-1262)

**“Ruralinda Solidária”** – Voluntários da UFRPE realizam campanha para ajudar pessoas em situação de rua. *Saiba como ajudar:* <https://bit.ly/3bN0ZwQ>

**“Cozinha Solidária”** – MST e Igreja criam desenvolvem ação para alimentar população de rua em PE. *Saiba como ajudar:* <https://bit.ly/2JADZVA>

**Ação Solidária** – Grupo Ruas e Praças arrecada alimentos, materiais de limpeza e de higiene pessoal para doar a população em situação de rua e em vulnerabilidade social. *Saiba como ajudar:* <https://bit.ly/3bYnKht>



## INFÂNCIAS EM CARTAZ

## CONTAR E ENCANTAR...



### Divertida Mente

A animação “*Divertida Mente*” (no original *Inside Out*), dirigida por Pete Docter e lançada em 2015, é para toda a família. A história protagonizada por Riley, 11 anos de idade, fala sobre nossas emoções e sentimentos com leveza através de personagens lúdicos.

Assista ao trailer no Portal “Adoro Cinema”:

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/trailer-19541405/>

### Coronavírus: Vamos nos proteger



A indicação deste mês é uma cartilha produzida pelo Ministério da saúde direcionada a pais, mães, responsáveis e cuidadores de crianças.

Com ilustrações e uma linguagem acessível, o material além de explicar o que é o coronavírus, dá dicas de como podemos nos proteger.

Para ter acesso, basta clicar no link: <https://bit.ly/3ee4NJs>

## INFÂNCIAS INVISIBILIZADAS

### Pandemias na História

Pandemia não é novidade! A grande peste, também conhecida como peste bubônica e peste negra, foi uma pandemia devastadora registrada na história humana, tendo como resultado estimativas de 75 a 200 milhões mortes na Eurásia, atingindo o pico na Europa entre os anos de 1347 e 1351. A propagação da doença, inicialmente, deu-se por meio de ratos e pulgas infectados com o bacilo que acabava sendo transmitido às pessoas. Num estágio mais avançado, a doença começou a se propagar por via aérea, através de espirros e gotículas. As precárias condições de higiene e habitação que as cidades e vilas medievais possuíam contribuíram com a propagação da doença.

Na história mais recente, a gripe espanhola, causada pelo vírus Influenza, abalou o mundo, em 1918 e 1919. Com a I Guerra Mundial acontecendo, teve um ambiente fértil para sua propagação! Não se sabe ao certo, mas acredita-se que provocou 50 milhões de mortes em apenas 2 anos. No Brasil, o vírus se espalhou por todos os estados, sendo o Rio de Janeiro o que atingiu mais de 12 mil mortes.

O novo subtipo de vírus Influenza, o H1N1, apareceu como a primeira pandemia de nosso século, no ano de 2009, contaminou cerca de 700 milhões a 1,7 bilhões de pessoas e matou 200 mil pessoas. O grupo de risco para esse vírus foram as crianças com até 4 anos. O H1N1 chegou a apresentar 53 mil casos de pessoas infectadas no Brasil, porém pode ter havido mais casos, sem notificação. Comparado aos outros surtos, o surto de H1N1 não foi tão devastador porque rapidamente foi desenvolvida a vacina, a partir de estudos sobre o Influenza do século passado.

A pandemia atual causada por um novo coronavírus, o COVID-19, já ultrapassou o número de 1 milhão de casos no mundo. Seus sintomas são muito parecidos com esses vírus citados acima, como também as medidas de sua contenção. Até o momento da redação desse boletim, no Brasil, já chega perto de 90 mil infectados.

Apesar de atingir a população em geral, as pandemias causam maiores sofrimentos às populações mais vulneráveis pela falta de habitação adequada, sistema de distribuição de água e saneamento básico, além da fragilidade dos sistemas de saúde.

Como resultante dessa crise mundial, resta o debate em torno da saúde pública e da importância do direcionamento de recursos públicos para a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias que nos auxiliem a lidar com as ameaças das pandemias. Resta-nos, também, repensar as formas de organização das sociedades contemporâneas, a valorização da vida em detrimento da produção e a descoberta da solidariedade entre pessoas, grupos e nações que pode nos ajudar a diminuir as desigualdades e a construção de uma sociedade melhor para todos.

Leia mais sobre o assunto em: <https://bbc.in/2UDv3p0> e <https://bit.ly/2xsNtQs>



O **GPiEDUC** não parou. Estamos em casa e seguimos realizando nossas reuniões virtualmente. Todos(as) os(as) nossos(as) pesquisadores(as) estão dando continuidade aos seus estudos. Além disso, seguimos planejando nossa II Jornada de Estudos das Infâncias e em breve divulgaremos informações desse nosso evento anual.

Nesta edição a nossa seção “GPiEDUC em diálogo” vem dialogar com você leitor/a e fazer um convite... É o momento de permanecermos em casa, pelo nosso bem e pelo bem do/a outro/a, por isso, separamos 10 dicas que podem ser colocadas em prática junto com as crianças. Vamos tornar esse período de distanciamento social mais leve?

- #1** Crie uma rotina familiar, dividindo tarefas e responsabilidades entre as pessoas da família.
- #2** Que tal tirarem um tempo na rotina para conversarem sobre o que estão pensando e como estão se sentindo?
- #3** Leia livros: para si ou para/com as crianças. Conversem sobre o que leram.
- #4** Realize atividades de expressão artística juntos: desenho, pintura, dança, música, colagem, etc.
- #5** Resgate as brincadeiras da sua infância e brinque junto com as crianças... Ah, o que você acha de perguntar qual a brincadeira que elas mais gostam? Se você não conhece, é ótima oportunidade para elas te ensinarem!
- #6** Separe para doação coisas como brinquedos ou roupas que vocês não precisam mais. Converse sobre o bem que isto pode fazer para vocês e para outras pessoas que podem estar precisando mais... Este também é um momento de aprender sobre a solidariedade e praticá-la!
- #7** Lembre-se: o distanciamento físico não implica em distanciamento afetivo. Faça chamadas de vídeo, ou até mesmo de voz, para conversar com outros familiares ou com amigos e deixe que as crianças também participem desse tipo de atividade, afinal de contas, o contato social é muito importante para todo/as nós e é normal sentirmos falta disso ou sentirmos saudades de alguém.
- #8** Cozinhe juntos! Veja receitas que as crianças possam contribuir com o preparo e deixe que elas também coloquem a “mão na massa”.
- #9** Assista bons filmes juntos. No Portal Lunetas há uma lista com várias sugestões, dá uma conferida lá: <https://lunetas.com.br/sessao-cinema-assistir-casa/>
- #10** Escreva um diário e sugira que a criança também escreva um (crianças menores podem fazer um diário ilustrado). No diário, registre as atividades realizadas durante o dia e como você se sentiu. Fale o que você mais gostou e conte as suas angústias.

Aproveite este período juntos para criar boas memórias afetivas. Com certeza, isto valerá muito a pena! Isso vai passar... Esperamos que tudo se normalize o mais rápido possível.

#### Equipe editorial:

Edição de texto: Maria Luiza Wanderlei e Eduardo Freitas.  
Diagramação: Maria Luiza Wanderlei.  
Equipe de revisão: Patrícia Simões e Maria Luiza Wanderlei  
Coordenação: Patrícia Simões e Juceli Bengert.

#### Organização:



#### Apoio:

